



Universidade de Brasília (UnB)  
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas  
(FACE)  
Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais (CCA)  
Bacharelado em Ciências Contábeis

Gabriel Gomes Corino De Melo

**RESPOSTA DO MERCADO A ATIVOS INTANGÍVEIS SEM VIDA ÚTIL  
DEFINIDA: O CASO DA AT&T**

Brasília, DF  
2023

Professora Doutora Márcia Abrahão Moura  
Reitora da Universidade de Brasília

Professor Doutor Enrique Huelva Unternbäumen  
Vice-Reitor da Universidade de Brasília

Professor Doutor Diêgo Madureira de Oliveira  
Decano de Ensino de Graduação

Professor Doutor José Márcio Carvalho  
Diretor da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas  
Públicas

Professor Doutor Sérgio Ricardo Miranda Nazaré  
Chefe do Departamento de Ciências Contábeis e Atuarias

Professor Doutor Alex Laquis Resende  
Coordenador de Graduação do curso de Ciências Contábeis - Diurno

Professor Mestre Wagner Rodrigues dos Santos  
Coordenador de Graduação do curso de Ciências Contábeis - Noturno

GABRIEL GOMES CORINO DE MELO

RESPOSTA DO MERCADO A ATIVOS INTANGÍVEIS SEM VIDA ÚTIL DEFINIDA: O  
CASO DA AT&T

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de Brasília como requisito parcial de obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Prof. Responsável:  
Paulo Roberto Barbosa Lustosa

Linha de pesquisa:  
Contabilidade e Mercado Financeiro

Área:  
Contabilidade Financeira

Brasília, DF  
2023

Ficha catalográfica elaborada automaticamente,  
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

Gr Gomes Corino de Melo, Gabriel  
RESPOSTA DO MERCADO A ATIVOS SEM VIDA ÚTIL DEFINIDA: O  
CASO DA AT&T / Gabriel Gomes Corino de Melo; orientador  
Paulo Roberto Barbosa Lustosa. -- Brasília, 2023.  
24 p.

Monografia (Graduação - Ciências Contábeis) --  
Universidade de Brasília, 2023.

1. Intangíveis. 2. Goodwill. 3. Impairment. I. Barbosa  
Lustosa, Paulo Roberto , orient. II. Título.

GABRIEL GOMES CORINO DE MELO

RESPOSTA DO MERCADO A ATIVOS SEM VIDA ÚTIL DEFINIDA: O CASO DA  
AT&T

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de Brasília como requisito parcial de obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

---

Prof. Paulo Roberto Barbosa Lustosa  
Orientador  
Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais  
Universidade Brasília (UnB)

---

Prof. Beatriz Fátima Morgan  
Examinadora  
Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais  
Universidade de Brasília (UnB) ou outra instituição

BRASÍLIA  
2023

*“If the path before you is clear, you’re  
probably on someone else’s”*

Joseph Campbell

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus, por me sustentar todos os dias por sua infinita bondade, aos meus pais, por todo apoio que deles recebi para chegar até aqui, aos meus irmãos, pelo incentivo, e a toda minha família, que torce pelo meu sucesso. Aos meus colegas de curso, que muito me ajudaram durante a minha trajetória acadêmica. Ao meu orientador Prof. Dr. Paulo Roberto Barbosa Lustosa, pelos ensinamentos e dedicação em me auxiliar neste trabalho, e por fim a todos os professores da Universidade de Brasília que tive ao longo da minha graduação, pelos conhecimentos que deles adquiri e que me permitiram realizar este trabalho.

## RESUMO

O crescente número de operações de fusão e aquisição entre companhias de capital aberto tem originado saldos significativos de ativos intangíveis sem vida útil definida e *goodwill*, a normativa vigente estabelece que estas contas devem ser testadas por *impairment*. Entretanto este tipo de teste compreende certo nível de subjetividade e o reduzido impacto que produz nas contas deste tipo de ativo não coadunam com as estatísticas que demonstram que a maioria das fusões e aquisições não são bem-sucedidas. Partindo de uma análise de estatísticas descritivas e da observação dos resultados de uma regressão linear, com dados de 2013 a 2022 da companhia *American Telephone & Telegraph* se pretende observar que tipo de efeito o aumento destas contas produz no retorno do mercado ao acionista. Desta forma, se verifica que mesmo com o aumento destes ativos, o retorno de mercado não apresentou nenhuma variação significativa, sugerindo que a manutenção deste alto nível de intangíveis ainda suscita cautela por parte do acionista.

**Palavras-chave:** Ativo intangível, *Goodwill*, *Impairment*.



## ABSTRACT

The growing number of merger and acquisition operations between publicly traded companies has given rise to significant balances of intangible assets with no defined useful life and goodwill; current regulations establish that these accounts must be tested for impairment. However, this type of test involves certain level of subjectivity and the reduced impact it produces on the accounts of this type of asset does not match the statistics that show that the majority of mergers and acquisitions are not successful. Starting from an analysis of descriptive statistics and the observation of the results of a linear regression, with data from 2013 to 2022 from the company *American Telephone & Telegraph*, the aim is to observe what type of effect the increase in these accounts has on the market's return to shareholders. Thus, it appears that even with the increase in these assets, the market return did not show any significant variation, suggesting that maintaining this high level of intangibles still raises caution on the part of shareholders.

**Keywords:** Intangible asset, Goodwill, Impairment.

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1</b> – Descrição das variáveis da correlação.....	15
<b>Tabela 2</b> – Descrição das variáveis da regressão linear.....	16
<b>Tabela 3</b> – Matriz de correlação.....	18
<b>Tabela 4</b> – Resultados da regressão linear.....	19

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1</b> – Evolução dos saldos de intangíveis.....	18
---	----

## SUMÁRIO

<b>LISTA DE TABELAS</b> .....	9
<b>LISTA DE FIGURAS</b> .....	10
<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	10
<b>2. REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	12
<b>3. METODOLOGIA</b> .....	15
3.1. PROCEDIMENTOS ADOTADOS .....	15
3.2. MODELO E VARIÁVEIS .....	15
3.3. AMOSTRA .....	17
<b>4. RESULTADOS</b> .....	18
<b>5. CONCLUSÃO</b> .....	21
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	22

## 1. INTRODUÇÃO

As políticas utilizadas na mensuração de ativos e passivos possuem impacto significativo nas operações do mercado. Mudanças nas tratativas para reconhecimento contábil de eventos podem acarretar alterações nos resultados apresentados, e por consequência, nas projeções de investidores. Dentre os ativos de uma organização, fazem parte aqueles descritos como intangíveis, ou seja, propriedades que não possuem natureza material, mas que ainda assim são identificáveis e separáveis de outros ativos, como marcas, patentes e licenças, que por sua natureza representam benefícios futuros aos negócios a que se referem. A regulamentação apresentada pela IAS nº 38 distingue três tipos de intangíveis: aqueles com vida útil definida; aqueles sem vida útil definida; e por fim o *goodwill*, sendo estes dois últimos o escopo deste trabalho.

Desde a publicação da APB nº 16, em 1970, que trata das operações de combinações de negócios, se considerava a contabilização de operações de aquisição tanto pelo método da comunhão de interesses, quanto pelo método da compra (SANTOS E SCHMIDT, 2009). Entretanto, foi estabelecido em 2001, a partir da resolução nº 142 do FASB que este reconhecimento se daria apenas pelo método da compra, a fim de aplicar um método mais adequado a ativos originados de processos de fusões e aquisições cuja longevidade é desconhecida.

A partir de então, em combinações de negócios, a diferença entre o valor pago na aquisição da participação e o valor justo dos ativos líquidos representa o que se conhece como *goodwill*, definido como “ativo que representa benefícios econômicos futuros resultantes dos ativos adquiridos em combinação de negócios, os quais não são individualmente identificados e separadamente reconhecidos.” (Comitê de Pronunciamentos Contábeis [CPC 15], 2011). Por estar compreendido na classificação dos ativos intangíveis, a tratativa corrente, a partir de 2001 aplicada ao *goodwill* e os demais ativos intangíveis consiste na aplicação de testes de *impairment* anuais.

Em virtude destas adaptações, o mercado financeiro geralmente apresenta uma resposta negativa frente à redução de ativos intangíveis por *impairment* (BRÜTTING, 2011). As reações de investidores ainda são cautelosas no que tange este tipo de ativos, estudos indicam que a mensuração destes ativos, que deveriam explicitar a saúde dos processos de fusões e aquisições acabam por não revelar na prática o sucesso dessas operações, tornando a evidenciação destes ativos ainda vista com reservas por investidores, devido principalmente a subjetividade que envolve a mensuração destas contas e os testes aos quais se submetem, do nível de detalhe das

informações divulgadas em notas explicativas e das razões apresentadas para a realização dos mesmos. Esta situação ganha relevância ao se observar dois aspectos: o primeiro, uma tendência de aumento das operações de fusão e aquisição ao longo dos últimos anos, e concomitante o aumento dos valores de intangíveis sem vida útil definida nas demonstrações destas companhias, e o segundo, a constatação por estudos como o de Calipha, Tarba e Brock (2010), que indicam que a maior parte das operações de fusão e aquisição não obtêm sucesso, o que implica em refletir acerca da qualidade da informação divulgada por estes ativos, haja vista que há uma baixa probabilidade de sucesso destes investimentos.

Em face destas observações, este estudo objetiva analisar a relação existente entre o retorno do mercado ao acionista e o reconhecimento desses ativos intangíveis em questão, a partir da análise de estatísticas descritivas, e da regressão linear, com dados obtidos pelas demonstrações contábeis da companhia americana *American Telephone and Telegraph* (AT&T) no período de uma década. A opção por esta companhia se deu em razão do seu grande número de aquisições de empresas nos últimos anos, operações que aumentaram significativamente seu patrimônio intangível.

Como resultado, se observa que o crescimento constante das contas de intangíveis, representando parte significativa do ativo total da companhia, ao longo do período observado o mercado não apresentou nenhum tipo de reação anômala, permanecendo estável. Dado que corrobora com a ideia de que em virtude da complexidade que cerca o tema do *goodwill* e outros ativos, a posição do investidor se mantém neutra ou ainda incerta, diante do aumento destas contas.

A próxima seção deste artigo apresenta o referencial teórico, seguida da seção que compreende a metodologia utilizada nesta pesquisa. A quarta seção encerra os resultados obtidos seguida da seção que contém a conclusão deste trabalho.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

Ativos intangíveis tem sido tópico de discussão entre estudiosos desde meados do século XX, e são conhecidos pela falta de consenso a respeito de sua natureza e as tratativas mais adequadas a eles. Como salienta Brütting (2011), são objetos de interesse e discussão muito pelo fato de que são recursos capazes de gerar valor sem uma substância física.

Ao se referir a estes ativos, é fundamental reconhecer a definição clássica de Kohler (1957), como um ativo de capital que não possui existência física, cujo valor depende dos direitos de posse conferidos ao proprietário. Entretanto, Hendrickson (1965, p. 336-337) defende que “a definição de ativos intangíveis como ativos de capital implica somente que estes não são correntes, ou seja, como despesas antecipadas, franquias e aluguéis pagos antecipadamente, que também são intangíveis.”, o que significa dizer que os intangíveis não configuram uma parte do ciclo operacional, mas sim, um investimento da qual se espera um retorno futuro.

Apesar de ser caracterizado pela capacidade de gerar benefícios futuros, este retorno e seu valor possuem um grande nível de incerteza, sendo possível obter um altíssimo retorno como também retorno nenhum (MANSURI, 2016). Em suma, pode se entender como elementos fundamentais de um intangível, o fato de não possuírem natureza corpórea, não fazer parte de atividades operacionais e a sua capacidade de oferecer benefícios futuros.

O IASB, através da IAS nº 38 estabelece parâmetros para contabilização de ativos intangíveis, os segregando conforme com dois parâmetros: a definição da vida útil e a identificação separadamente, esta identificação se dá através da capacidade de ser separado da entidade individualmente. A partir de tal distinção se elencam os intangíveis com vida útil definida, intangíveis sem vida útil definida, e o *goodwill*. A tradução do conceito deste último explicita ainda mais a natureza desta conta: ágio por expectativa de rentabilidade futura, que se oriunda a partir da diferença entre o valor de mercado de uma empresa e o valor de seus ativos líquidos. Estes autores salientam ainda a discussão que ocorre acerca do reconhecimento do *goodwill* devido ao fato de que em processos de aquisição de uma empresa, esta diferença se trata apenas de custos de aquisição que não foram possíveis de ser alocados a nenhum dos ativos da empresa adquirida.

Cabe destacar que o *goodwill* é caracterizado por ser um ativo de natureza essencialmente subjetiva, e que pode sua composição pode ser entendida de diversas maneiras. Hendriksen e Breda (1999) apresenta concepções de que este deriva de negociações vantajosas, no sentido de que estas compreendem benefícios pela sua localização, reputação do negócio, por sua gestão ou ainda a definição de John Canning (1929), que trata o *goodwill* como uma

conta de avaliação, no resultado, que corresponde a soma de valores cuja associação não pôde ser feita a nenhum outro ativo tangível avaliado em termos de valor realizável líquido. Iudícibus (2023) trata das concepções a partir do excesso pago em operações de compra pelo valor de mercado de seus ativos líquidos. Tanto Iudícibus (2023) como Hendriksen e Breda (1999) fazem menção a noção de que se trata do valor presente dos lucros futuros esperados, ideia que consiste no cálculo da estimativa de retorno padrão do investimento deduzida do que pode ser identificado a partir da ação de ativos tangíveis.

Apesar da dificuldade em estimar a vida útil do *goodwill*, Iudícibus (2023) esclarece que até a publicação da APB nº 17, normativa para os ativos intangíveis de 1970, as empresas americanas simplesmente não efetuavam qualquer tipo de amortização ou amortizavam em curtos períodos. O processo de amortização remete a baixa sucessiva no valor de um ativo ao longo do tempo em que se espera dele obter algum benefício, o que insere novamente critérios subjetivos para estimar esta duração.

A medida da APB estabeleceu que “o valor dos ativos intangíveis em alguma data eventualmente desaparecerá”. Entretanto sem ainda qualquer mecanismo que possibilite a estimativa desta data, e como exposto por Hendriksen e Breda (1999), a fim de não adotar uma medida que impacte significativamente num determinado exercício, a resolução arbitrariamente estabeleceu o limite de 40 anos para a amortização destes ativos. Esta definição de prazo não encontrou consenso entre todas as organizações e países ao redor do mundo, como ressalta ainda este autor.

Ainda que a opção pelo procedimento de amortizações não fosse um consenso entre os teóricos, se tornou a tratativa adotada pelas empresas até 2001, quando se publicou o IAS nº 36, a fim de adotar o *impairment* como procedimento mais adequado. A mudança, segundo Santos e Schmidt (2009), se deu em virtude do fato de que é difícil precisar a duração de um ativo de *goodwill*, e seria um critério mais coerente aplicar testes de verificação de perdas na capacidade de oferecer benefícios futuros. O procedimento do *impairment* se dá por meio da comparação entre o valor justo do *goodwill* e seu valor contábil.

Entretanto, esta metodologia ainda oferece grande margem para interpretação e subjetividade, e conforme Brütting (2011), por se tratar de um procedimento que envolve o resultado de uma entidade, é de profundo interesse para investidores de empresas do mercado de ações. Perdas por *impairment* podem ter impacto significativo na expectativa de fluxos de caixa e conseqüentemente na posição dos investidores quanto aos resultados apresentados. Tanto os estudos de Jahmani, Dowling e Torres (2010) quanto de Brütting (2011) admitem



ainda a possibilidade de gerenciamento de resultado através do reconhecimento de perdas por *impairment*.

A partir da adequação de empresas a regulações do pronunciamento FAS nº 142 e normativas posteriores ao redor do mundo, teóricos buscam analisar a resposta do mercado a essas aproximações da contabilização destes tipos de intangíveis. Uma pesquisa divulgada pela PwC em 2023 demonstra um aumento no número de operações de aquisição durante a última década. Operações estas que originam, e aumentam a relevância das contas de ativos intangíveis sem vida útil definida. Isto alia-se ao fato de que a adoção de um método de aplicação de testes ao invés de amortizações sucessivas contribui para uma manutenção do valor destes ativos mais equilibrada.

Carlos Filho et al. (2013) sinaliza que o *goodwill* é um ativo de nível estratégico, por indicar a saúde dos investimentos de uma organização, aspecto relevante para o gestor, e neste sentido Brütting (2011) salienta que a opção pelo *impairment* proporciona certo nível de discricção dos gestores ao realizar os testes e a forma de apresentá-los, fator que contribui para a complexidade da evidenciação destas contas. Neste sentido, Knauer e Wöhrmann (2016) estudam reações negativas do mercado frente a divulgação de perdas por *impairment*, as diferenciando conforme o nível de detalhamento da informação divulgada, o que ressalta o impacto que a discricionariiedade deste tipo de teste tem frente ao investidor.

Ademais, se constata na última década um aumento no número de processos de fusões e aquisições, conforme aponta pesquisa da PwC de 2023, e concomitantemente, estudos como o de Marks e Mirvis (2001) e Calipha, Tarba e Brock (2010) indicam de que mais da metade destes processos costumam não apresentar sucesso. Calipha, Tarba e Brock (2010) elenca diversos fatores que influenciam em tal fracasso, como aspectos de cultura e estrutura organizacional, estratégia, estrutura organizacional, aspectos de gestão e outros. Desta forma, se torna importante entender a relação existente entre a baixa probabilidade de sucesso já constatada pela literatura e o constante aumento do saldo destas contas em empresas de capital aberto.

Portanto, baseando-se nesta literatura se percebe que o crescimento de operações de fusão e aquisição, e por consequência, o aumento das contas de *goodwill* e outros intangíveis de vida útil desconhecida, a transição para o método de *impairment* é tópico de discussão entre os estudiosos, no que concerne a qualidade da informação apresentada principalmente ao mercado financeiro, em razão da sensibilidade das informações que fazem referência ao sucesso de empreitadas de diversas companhias, questão motivadora deste trabalho.

### 3. METODOLOGIA

#### 3.1. PROCEDIMENTOS ADOTADOS

Este trabalho trata-se de um estudo de caso, que se dedica a analisar a relação existente entre os saldos das contas de *goodwill* e de outros ativos intangíveis e o retorno do mercado ao acionista. Para isso, partiu-se da observação ao longo de uma década, das demonstrações contábeis da companhia *American Telephone and Telegraph* (AT&T), e do retorno do mercado ao acionista desta companhia. Escolha justificada pelo fato de que estes ativos intangíveis representam ao longo deste período parte significativa do ativo total da empresa.

Portanto, o estudo parte da observação de estatísticas descritivas, análise gráfica, e principalmente da correlação entre os saldos do intangível isolados e em comparação com o ativo total. Todavia, a fim de apresentar maior robustez aos resultados, considera-se ainda os aspectos observados utilizando-se do método da regressão linear simples que se utiliza das duas variáveis acima citadas com erros padrões robustos.

Cabe ressaltar que por se tratar de um estudo de caso, a amostra analisada compreende toda a própria população, uma vez que aqui se verificam apenas as variações a respeito de uma organização. Entretanto, este aspecto não diminui a relevância deste estudo uma vez que a análise principal se dá por meio da observação de gráficos e do estudo da correlação.

#### 3.2. MODELO E VARIÁVEIS

A escolha pela correlação se justifica por sua capacidade de apresentar uma medida quantitativa da relação entre as variáveis a seguir descritas. Através do coeficiente de correlação, é possível determinar não apenas a existência de uma relação entre tais variáveis bem como sua intensidade. Juntamente a análise gráfica, a correlação permite a identificação de padrões e tendências nos dados, auxiliando na compreensão do comportamento das variáveis em conjunto.

A seguir, a tabela 1 apresenta as variáveis utilizadas na elaboração da matriz de correlação e as respectivas fórmulas utilizadas em seus cálculos.

**Tabela 1** – Descrição das variáveis da correlação

Variável	Fórmula	Descrição
$gdwl_t$ – Saldo do <i>goodwill</i> no ano t	Valores obtidos diretamente das demonstrações contábeis	

<b>intano<sub>t</sub></b> - Saldo das contas de outros intangíveis no ano t	Valores obtidos diretamente das demonstrações contábeis	
<b>intan<sub>t</sub></b> - Saldo do intangível sem vida útil definida total no ano t	$intan_t = gdw_t + intano_t$	$gdw_t$ = saldo do <i>goodwill</i> no ano t $intano_t$ = saldo das contas de outros intangíveis no ano t
<b>gdwlat<sub>t</sub></b> - razão entre o saldo de <i>goodwill</i> e o saldo do ativo total no ano t	$gdwlat_t = \frac{gdw_t}{at_t}$	$gdw_t$ = saldo do <i>goodwill</i> no ano t $at_t$ = saldo do ativo total no ano t
<b>intanoat<sub>t</sub></b> - razão entre o saldo de outros intangíveis sem vida útil definida e o saldo do ativo total no ano t	$intanoat_t = \frac{intano_t}{at_t}$	$intano_t$ = saldo do <i>goodwill</i> no ano t $at_t$ = saldo do ativo total no ano t
<b>intanat<sub>t</sub></b> - razão entre o saldo da soma de <i>goodwill</i> e outros ativos sem vida útil definida e o saldo do ativo total no ano t	$intanat_t = \frac{intan_t}{at_t}$	$intan_t$ = soma do saldo de <i>goodwill</i> e outros ativos sem vida útil definida no ano t $at_t$ = saldo do ativo total no ano t

**Fonte:** Elaborado pelo autor

O modelo de regressão utilizado se descreve da seguinte maneira:

$$rma_t = \beta_0 + \beta_1 gdwlat_t + \beta_2 intanoat_t + \epsilon_t$$

Tal modelo objetiva mensurar através dos parâmetros  $\beta_1$  e  $\beta_2$  a relação entre as variações dos saldos de *goodwill* e de outros intangíveis com o retorno de mercado, se estes forem estatisticamente significativos. O subscrito  $t$  representa o ano referente a cada amostra observada.

A tabela 2 a seguir apresenta as variáveis utilizadas na elaboração da matriz de correlação e as respectivas fórmulas utilizadas em seus cálculos.

**Tabela 2** – Descrição das variáveis da regressão linear

Variável	Fórmula	Descrição
<b>rma<sub>t</sub></b> - Retorno anual da empresa ao mercado	$rma_t = \frac{pa_t + pa_{t-1} + div_t}{pa_{t-1}}$	$pa_t$ = preço da ação no fim do ano t $pa_{t-1}$ = preço da ação no fim do ano anterior ao ano t $div_t$ = dividendos distribuídos no ano t
<b>gdwlat<sub>t</sub></b> - razão entre o saldo de <i>goodwill</i> e o saldo do ativo total no ano t	$gdwlat_t = \frac{gdw_t}{at_t}$	$gdw_t$ = saldo do <i>goodwill</i> no ano t $at_t$ = saldo do ativo total no ano t
<b>intanoat<sub>t</sub></b> - razão entre o saldo de outros intangíveis sem vida útil definida e o saldo do ativo total no ano t	$intanoat_t = \frac{intano_t}{at_t}$	$intano_t$ = saldo do <i>goodwill</i> no ano t $at_t$ = saldo do ativo total no ano t

**Fonte:** Elaborado pelo autor

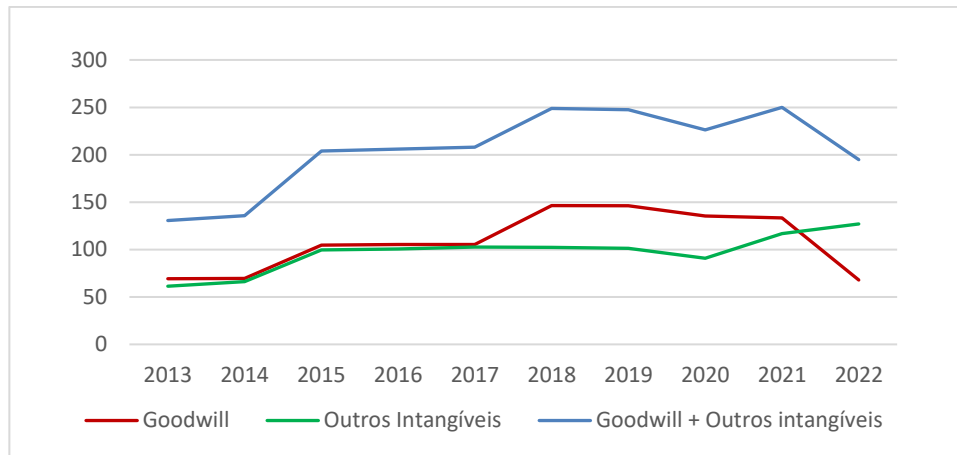
### **3.3. AMOSTRA**

Para elaboração do estudo, foram observadas as demonstrações contábeis disponíveis no portal da relação com investidores da *American Telephone and Telegraph* (AT&T), referentes aos anos de 2013 a 2023, bem como os valores de fechamento das ações a cada ano deste período.

#### 4. RESULTADOS

A partir destes dados coletados, se percebe o comportamento dos saldos das contas de intangíveis no gráfico da figura 1 a seguir, ao longo do intervalo em análise.

**Figura 1** – Evolução dos saldos de intangíveis



**Fonte:** Elaborado pelo autor

Nesta figura, é possível observar uma tendência geral de aumento destas contas durante a maior parte do período observado, com exceção do último ano, onde se percebe uma redução no valor do *goodwill*. Isto se deve aos vários processos de aquisição, responsáveis por gerar estes ativos, o que corrobora com o pressuposto de Brütting (2011), que afirmam que a adoção da metodologia de *Impairment*, uma forma de testagem com maior espaço para subjetividade, contribuindo para uma interpretação que pode não refletir corretamente o sucesso deste tipo de investimento.

A partir dos valores observados nas demonstrações da AT&T, também se é possível aferir os índices de correlação entre os elementos do balanço patrimonial desta empresa durante a década analisada. A tabela 4 a seguir contém os resultados da matriz de correlação.

**Tabela 3** – Matriz de correlação

	gdwl	intano	intan	gdwlat	intanoat	intanat
gdwl	1,0000					
intano	0,3573	1,0000				
intan	0,8992	0,7300	1,0000			
gdwlat	0,6270	-0,3856	0,2781	1,0000		

<b>intanoat</b>	-0,7124	0,3672	-0,3493	-0,7981	1,0000	
<b>intanat</b>	-0,4220	0,1425	-0,2420	-0,1154	0,6906	1,0000
<b>rma</b>	0,2595	0,0279	0,2029	0,3088	-0,1753	0,0817

**Fonte:** Elaborado pelo autor

Os índices de maneira geral não indicam uma forte correlação dos valores de *goodwill* e outros intangíveis sem vida útil definida com o retorno de mercado, isto é, o aumento das contas deste gênero não altera significativamente sua percepção acerca do negócio. Portanto, é possível deprender que diante disso, o mercado apresenta uma reação de cautela quanto ao crescente número de aquisições feitas pela AT&T e o conseqüente aumento das contas em questão. A possibilidade de rentabilidade destes ativos ainda não proporciona para o investidor, ao passo destes dez anos, algo que suscite algum tipo de reação notável.

Seria possível inferir ainda que, em vista do aumento observado no gráfico e dos baixos índices de correlação observados entre os intangíveis e o retorno do mercado, que este padrão de constância na resposta dos investidores possa se dar pelo fato de uma ausência de testes de *impairment* mais significativos, que não ocorrem na AT&T durante o período.

A seguir, a tabela 4 contém os resultados obtidos pela regressão linear.

**Tabela 4** – Resultados da regressão linear

	<b>Coefficientes</b>	<b>Erro padrão</b>	<b>t</b>	<b>Valor-P</b>	<b>Intervalo de confiança (95%)</b>	
<b>intercepto</b>	3.872094	3.219847	1.20	0.268	-3.741635	11.48582
<b>gdwlat</b>	1.187814	3.291429	0.36	0.729	-6.595178	8.970806
<b>intanoat</b>	-0.8890782	1.471996	-0.60	0.565	-4.369795	2.591639

**Fonte:** Elaborado pelo autor

Os resultados da regressão apontam que a relação entre o retorno de mercado, variável dependente *rma*, e as razões entre os saldos de goodwill e de outros intangíveis sem vida útil definida, *gdwlat* e *intanoat* não é estatisticamente significativa. O coeficiente obtido para *gdwlat* é de 3.872094, o que indica que, mantendo *intanoat* constante, um aumento de uma unidade em *gdwlat* pressupõe um aumento de 3.872094 unidades em *rma*. Entretanto, a significância (p-valor) obtida para *gdwlat* é de 0.268, demonstrando que o coeficiente não é estatisticamente significativo a um nível de significância mínimo de 5%. Da mesma forma, o coeficiente encontrado para *intanoat* é de 1.187814, mas a significância desta variável é de 0.729, novamente indicando não significância estatística. Logo, os resultados sugerem que as

variáveis incluídas no modelo não têm um efeito estatisticamente significativo sobre o retorno de mercado, devido principalmente aos testes de significância atribuídos aos coeficientes.

## 5. CONCLUSÃO

As alterações na maneira de se mensurar o valor dos ativos intangíveis sem vida útil definida e do *goodwill* ainda são fomento de discussões acadêmicas e tópico relevante para diagnosticar a saúde dos investimentos de diversas companhias. Num cenário de crescente número de operações de fusão e aquisição, tópicos como este adquirem relevância tanto pelo aumento do número e saldo destas contas, como pela percepção dos efeitos causados pelas alterações das normas contábeis que regem estes ativos.

Os resultados apresentados neste estudo indicam que, ainda que não tenham sido realizados testes significativos de *impairment*, não se percebe nenhum comportamento anômalo do retorno de mercado, ainda que haja um aumento ao longo da década do saldo de intangíveis sem vida útil definida e do *goodwill*. Estas observações são reafirmadas tanto a partir dos resultados da regressão, quanto ao se verificar os índices apresentados pela correlação. Isto significa que no caso da AT&T o aumento destes intangíveis não suscita em seu investidor uma reação expressiva, o que sugere a ideia de que subsiste uma expectativa quanto ao retorno dos investimentos expressados por este tipo de ativo. Todavia, a literatura demonstra que a maior parte das operações de fusão e aquisição tendem a fracassar, ressaltando assim a necessidade de uma evidenciação criteriosa destes ativos que em empresas como esta representam uma parcela expressiva do seu ativo total.

Por se tratar de um estudo de caso, este trabalho encontra na quantidade da amostra coletada um fator limitador, entretanto cabe ressaltar que a amostra já encerra toda a população. Sendo assim, se pretende contribuir principalmente a partir análise das estatísticas descritivas para estudos no campo destes ativos intangíveis cuja mensuração e evidenciação tem adquirido nos últimos anos maior relevância.



## REFERÊNCIAS

Accounting Principles Board. **APB 16: Business Combinations**. New York. 1970. Disponível em: <https://dart.deloitte.com/USDART/pdf/ca70c2c5-3f36-11e6-95db-65519f3f0b48>. Acesso em 20 out. 2023.

Accounting Principles Board. **APB 17: Intangible Assets**. New York. 1970. Disponível em: <https://dart.deloitte.com/USDART/pdf/ce8f4bbd-3f36-11e6-95db-17eb9fdec90c>. Acesso em 20 out. 2023.

BRÜTTING, Milena. **Goodwill impairment: causes and impact**. 2011. Thesis (Doctoral) - Faculty of Finance, Sir John Cass Business School, City University London, London, 2011. Disponível em: <https://openaccess.city.ac.uk/id/eprint/1192>. Acesso em 29 out. 2023.

CALIPHA, Rachel; TARBA, Shlomo; BROCK, David M. Mergers And Acquisitions: A Review of Phases, Motives, And Success Factors. **Advances in Mergers and Acquisitions**, Leeds, v. 9, p. 1-24, 2010. Disponível em: <https://clutejournals.com/index.php/JBER/article/view/669>. Acesso em 16 nov. 2023.

CANNING, John Bennet. **The economics of accountancy**. New York: The Ronald Press, 1929.

CARLOS FILHO, Francisco De Assis et al. A Adoção Das Normas Internacionais De Contabilidade Ocasinou Um Maior Reconhecimento Dos Ativos Intangíveis No Brasil?. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, Santa Catarina, v. 12, n. 37, p. 51-63, 2013. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=477547822005>. Acesso em 29 out. 2023.

Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Pronunciamento Técnico CPC 15 (R1) Combinação de Negócios: Correlação às Normas Internacionais de Contabilidade – IFRS 3 (IASB – BV 2011). 2011. Disponível em: [https://www.cpc.org.br/Arquivos/Documentos/235\\_CPC\\_15\\_R1\\_rev%2022.pdf](https://www.cpc.org.br/Arquivos/Documentos/235_CPC_15_R1_rev%2022.pdf). Acesso em 20 out. 2023.

Financial Accounting Standards Board (FASB). **Statement Financial Accounting Standards 142 Goodwill and Other Intangible Assets**. Norwalk. 2001.

HENDRIKSEN, Eldon S. **Accounting Theory**. Homewood: Richard D. Irwin, 1965.

International Accounting Standards Board. **IAS 38 Ativos Intangíveis**. Londres. 1998. Disponível em: <https://www.ifrs.org/content/dam/ifrs/publications/pdf-standards/portuguese-brazilian/2022/issued/part-c/ias-36-impairment-of-assets-pt.pdf>. Acesso em 20 out. 2023.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2023. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597028041>. Acesso em: 27 out. 2023.

JAHMANI, Yousef ; DOWLING, William A.; TORRES, Paul D. Goodwill Impairment: A New Window For Earnings Management?. **Journal of Business & Economics Research**,

Littleton, v. 8, n. 2, p. 19-24, 2010. Disponível em: [https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/S1479-361X\(2010\)0000009004/html](https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/S1479-361X(2010)0000009004/html). Acesso em 29 out. 2023.

KNAUER, Thorsten and WÖRHMANN, Arnt. Market Reaction to Goodwill Impairments. **European Accounting Review Forthcoming**, v. 25, n. 3, p. 421-449, 2016. Disponível em: [https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract\\_id=1985477](https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=1985477). Acesso em 2 nov. 2023.

KOHLER, Louis. **A Dictionary for Accountants**. 2nd. ed. Englewood: Cliffs. Prentice Hall, 1957.

MANSURI, Babu Bakhsh. Emerging Issues In Accounting For Intangible Assets. **International Journal of Economics, Commerce and Management**, v. IV, p. 1-7, 2016. Disponível em: <https://ijecm.co.uk/wp-content/uploads/2016/01/4135.pdf>. Acesso em 4 nov. 2023.

MARKS, Mitchel Lee; MIRVIS, Philip H. Managing mergers, acquisitions, and alliances: Creating an effective transition structure. **Organizational Dynamics**, v. 28, n. 3, p. 35-47, 2000. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S009026160088448X?via%3Dihub>. Acesso em 17 nov. 2023.

PWC. **Global M&A Industry Trends: 2023 Mid-Year Update**. Pricewaterhouse Coopers, 2023. Disponível em: <https://www.pwc.com/gx/en/services/deals/trends.html>. Acesso em 18 nov. 2023.

SANTOS, José Luiz dos; SCHMIDT, Paulo. Ativos Intangíveis: análise das principais alterações introduzidas pelos FAS 141 e 142. **ConTexto**, Porto Alegre, v. 3, n. 4, p. 1-18, 2009. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/ConTexto/article/view/11639>. Acesso em 2 nov. 2023.